

Capítulo 3

Celebrações e eventos durante a Visita Canônica

Este capítulo se destina para relatar os diversos eventos em que o Bispo Eparca Dom Volodemer participou durante a Visita Canônica na Paróquia São Josafat: 1 – Gravação do Programa “Ave-maria” – Rádio Copas Verdes; 2 – Jubileu de Ouro Matrimonial de Lademiro Petriu e Angelina Ferreira; 3 – Programa “Despertar para a Vida” – Rádio Copas Verdes; 4 – Exéquias da Irmã Anastácia Antônia Malhovana, SMI; 5 – Oração do Terço – Rádio Copas Verdes; 6 – Celebração na Escola Favo de Mel; 7 – Celebração no Cemitério São Josafat; 8 – Jubileu de Prata Sacerdotal de quatro Padres Basilianos; 9 – Famílias visitadas; 10 – Novena de Natal na casa de Olga Afinovicz; 11 – 13ª Assembleia Geral do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus; 12 – Novena a Nossa Senhora de Potchaiu na casa de Jorge e Luiza Woichik.

3.1 Gravação do Programa “Ave-maria” – Rádio Copas Verdes

Após a visita ao Hospital Sagrado Coração de Jesus, dia 27 de setembro, às 17 horas, o Pároco Eufrem levou Dom Volodemer de carro até a sede da Rádio Copas Verdes para gravar o programa “Ave-maria” para uma semana – seis dias. Ele gravou os seguintes temas, que estão publicados no *site* da Eparquia: crise: oportunidade de crescimento; a melhor terapia: fazer a vontade de Deus; a sábia simplicidade; os três “cs” da vida; o senso crítico; buscar a paz.



3.2 Jubileu de Ouro Matrimonial de Lademiro Petriu e Angelina Ferreira Petriu

No sábado à tarde, dia 28 de setembro, juntamente com o Pároco Eufrem, Dom Volodemer celebrou o Jubileu de Ouro de vida matrimonial de Lademiro Petriu e Angelina Ferreira Petriu.

Antes de iniciar a cerimônia, em nome de toda a família, a filha Nádia Petriu Antonio saudou seus pais e leu uma breve biografia, concluindo com as palavras: “são orgulho de todos nós, com seu jeito de ser e viver”. Após a proclamação do Evangelho, o Bispo proferiu palavras de reconhecimento e parabenizando o casal pelo serviço prestado à Paróquia, principalmente por ter criado uma família exemplar. Ao final da celebração, o Pároco lhe dirigiu palavras de gratidão e consideração.

Morador do interior de Prudentópolis – Papanduva, o casal simples batalhou na lavoura. Com sua máquina de costura, até altas horas, a mãe costurava para manter a casa. O casal mostrou que tudo estava fundado na rocha firme e, por isso, não caiu. Sempre ensinou os filhos que a fé e a oração é a fonte de tudo. Participava de todas as celebrações e tradições ucranianas (Páscoa, Natal, etc.), continuando até os dias de hoje.

O pai faz parte do Apostolado da Oração desde 1953, atuando na sacristia há 32 anos. Seus filhos estão aprendendo a mesma função. Participou do Coral Paroquial no tempo em que o Bispo era maestro. Muito devoto do Divino Pai Eterno e Sagrado Coração de Jesus, sempre trazendo consigo a respectiva medalha. A mãe



ajudou nos primeiros cursos de noivos da Paróquia São Josafat. Foi coordenadora do Movimento dos Ícones. Faz parte do Apostolado da Oração há 15 anos.

O Bispo participou do jantar festivo que foi na Churrascaria do Penteado. Conversando com a Sra. Angelina sobre a vida familiar bem vivida, ela relatou que tudo foi possível vivendo as seguintes virtudes cristãs: 1) fé em Deus; 2) confiança um no outro; 3) amor verdadeiro, que perdoa; 4) paciência.



3.3 Programa “Despertar para a Vida” – Rádio Copas Verdes



Domingo, dia 29 de setembro, às 07h30, em companhia do Sr. Pedro Opuchkevicz, Dom Volodemer fez o programa “Despertar para a vida” pela Rádio Copas Verdes. Discorreu-se sobre a identidade e a missão do leigo na Igreja: 1) Identidade do leigo; 2) Problemas na identidade; 3) Recuperação da identidade; 4) Manutenção da identidade; 5) Valor dos movimentos eclesiais; 6) Identidade do Movimento do Apostolado da Oração; 7) Missão do Movimento do Apostolado da Oração.

3.4 Exéquias da Irmã Anastácia Antônia Malhovana, SMI

Às 9 horas, dia 30 de setembro, o Bispo Eparca celebrou o *Parastas* e a Divina Liturgia na Vila Madre Anatólia. O Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM concelebrou.

Em sua homilia, Dom Volodemer leu a biografia da Ir. Anastácia e fez uma breve reflexão sobre a morte. Ela tem algum valor? Numa visão puramente humana, as pessoas têm dificuldade em encontrar algum valor, mas pelos olhos da fé percebe-se muitos valores: vivência da situação de criaturas divinas, filhos de Deus, dentro de um tempo e espaço muito limitado e das leis da natureza; passagem para outra vida, para a eternidade; compreensão mais realista e responsável da vida terrena; aquisição do senso de finitude e, com isso, de humildade. O salmista diz: “é valiosa aos olhos de Iahweh a morte de seus fiéis” (Sl 116,15). Michel Guéry afirma: “na hora da morte, o que vai valer é a densidade do nosso amor, do nosso espírito de serviço...”

Sob forte chuva, o Bispo acompanhou o cortejo até o cemitério, cumprindo os ritos finais do sepultamento.



3.5 Oração do Terço – Rádio Copas Verdes

Dia 18 de outubro, às 05h45, Dom Volodemer celebrou a Divina Liturgia na Igreja São Josafat. Concelebraram os Padres Basilianos Atanásio Kupitsky, Demétrio Zappe e Valmor Szeremeta. Em seguida, ele dirigiu a Oração do Terço transmitida pela Rádio Copas Verdes. O Irmão João Koroluk, OSBM, um dos secretários da Paróquia, fez a

introdução, a leitura das intenções e depois leu os comunicados e avisos. As orações e os cantos foram feitos pelos líderes e integrantes do Grupo Folclórico Ucrâniano Brasileiro Vesselka.

Finalizando o programa radiofônico, o Bispo fez um comentário geral sobre a Visita Canônica na Paróquia São Josafat, após ter visitado as 41 localidades. Essa visita foi uma excelente oportunidade para conhecer mais de perto a realidade das comunidades, sua vida social, cultural e eclesial, bem como suas dificuldades. Graças a Deus, são comunidades vivas e atuantes. Foi uma experiência pastoral muito bonita e rica. Animou os ouvintes para a renovação da fé. Falou especialmente sobre o encerramento da visita no dia da Festa do Padroeiro São Josafat.

3.6 Celebração na Escola Favo de Mel

Dia 31 de outubro, às 19 horas, o Bispo Eparca celebrou a Divina Liturgia na Escola Favo de Mel, na Vila Beraldo. A Catequista Amélia Tracz, sua sobrinha Rita Tracz e as estudantes do Internato Santa Olga Sandra Zubek e Solange Marina Litvin foram com o Bispo e ajudaram na celebração.



Antes da homilia, Dom Volodemer elogiou a comunidade pela catequese muito bem conduzida na escola, pelos oito grupos do Movimento dos Ícones de Nossa Senhora de Potchuiu e pelo ótimo canto litúrgico. Recomendou e animou para que as famílias reflitam sobre a possibilidade de ter a sua própria igreja, começando pela aquisição de um terreno e depois a construção de um pavilhão, que serviria inicialmente para as celebrações e reuniões. Essa ideia já foi apresentada pelo

Pároco Eufrem.

A homilia discorreu sobre a necessidade de mudar o mundo, que deve começar pela mudança do ser humano. Em termos cristãos, é necessário estar se convertendo e se santificando permanentemente. Todos devem fazer a sua parte, sendo uma luz, mesmo que pequena, neste mundo de trevas. Portanto, a fé é uma luz a ser acesa e carregada para alimentar a esperança e o amor.

Após a celebração litúrgica, foi rezado o terço, partes em ucraniano e partes em português, com a bonita participação das crianças.

O Bispo conversou com a Sra. Nádia Greschechen e sua família e outras lideranças sobre a possibilidade de formar uma comunidade com sede própria. Ela afirmou que o pessoal da comunidade realmente quer e espera por isso.

3.7 Celebração no Cemitério São Josafat

No Feriado de Finados, dia 2 de novembro, às 9 horas, o Bispo Eparca celebrou a Divina Liturgia na capela do Cemitério São Josafat.

O Pároco Eufrem concelebrou. O Pe. Thiofilo Melech atendeu confissões e ajudou a comungar. O tema da homilia foi sobre a “Comunhão dos santos”, uma das verdades fundamentais da fé católica, professada no “Credo”. Concluiu-se a homilia com a



afirmação de que devemos venerar e honrar os santos, não somente para pedir ajuda, mas também para imitá-los e tê-los como exemplos de vida cristã e com eles, que são da Igreja triunfante e Igreja padecente, construir maior comunhão eclesial na nossa Igreja militante.

Os fiéis apresentaram muitas intenções, que foram anotadas e colocadas num púlpito ao lado do altar. Seria muito demorado ler todas as intenções.

Terminada a Divina Liturgia, foi rezada a *Panakheda* por todos os falecidos. Foi impressionante a participação do povo nos cantos litúrgicos. Muito bonito!

Dom Volodemer visitou especialmente os túmulos dos Padres Basilianos e das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Mesmo sendo um dia de orações pelos mortos do calendário litúrgico latino, muitos fiéis ucranianos vieram rezar pelos seus entes queridos.



3.8 Jubileu de Prata Sacerdotal de quatro Padres Basilianos

Relatando a bela celebração, descreve-se brevemente o evento, apresenta-se breve biografia de cada sacerdote jubilando e o texto da homilia do Bispo.

3.8.1 O evento

Com início às 09h30, na Igreja São Josafat, celebrou-se o Jubileu de Prata dos sacerdotes basilianos: André Pistun, Gregório Hunka, José Ratusznei e Mateus Krefer. Entrando em procissão com o Bispo, os Padres Jubilandos foram homenageados pela comunidade paroquial em frente o iconostase, lembrando brevemente suas biografias. Os coordenadores da Renovação Carismática Católica homenagearam o Padre José. O Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro prestou homenagem ao Padre Mateus. O Padre André recebeu os cumprimentos da Pastoral Familiar e do Movimento dos Ícones de Nossa Senhora de Potchaiu. O Coral São Josafat foi encarregado em acolher e prestigiar o Padre Gregório.

Ainda concelebraram os seguintes Padres: o Pároco Eufrem Krefer, José Novossad e Antônio Zubek. Sob a regência da Ir. Celina Sloboda, SMI, o coral paroquial abrilhantou a solenidade. Em sua homilia, Dom Volodemer agradeceu pelo trabalho pastoral dos Padres, destacando sua fidelidade sacerdotal: “Pela fé eles viveram o amor da consagração a Deus, a Cristo, servindo à Igreja e à Eparquia São João Batista na Ordem Basiliana de São Josafat. Pela fé eles perseveraram no serviço da esperança e do amor por 25 anos”. Citando o livrinho “Reflexões sobre o sacerdócio: carta a um jovem padre”, do cardeal nigeriano Francis Arinze, falou resumidamente sobre os quatro grandes amores do sacerdote: amor a Jesus Cristo, à Sagrada Escritura, à Igreja e à Virgem Maria, a quem fez uma oração conclusiva (ver o texto abaixo).

Após a Divina Liturgia, no Centro Paroquial São Josafat, aconteceu uma grande festa em honra ao Padroeiro da Paróquia e em homenagem aos Padres Jubilandos.

3.8.2 Biografia dos Padres Jubilandos

Mateus Krefer: Nasceu em Mandirituba no dia 24 de julho de 1957. Fez os primeiros estudos cursando o Primário em Marcelino, São José dos Pinhais. Cursou o Ginásio no Seminário



São José em Prudentópolis e o Ensino Médio, a Filosofia e a Teologia em Curitiba. A sua ordenação sacerdotal ocorreu em 20 de março de 1988.

Primeiramente exerceu suas funções de sacerdote em Prudentópolis como coadjutor na Paróquia São Josafat e professor no Seminário São José (1988-1991). Depois, seguiu para Detroit, Estados Unidos, onde foi nomeado pároco (1991-1994). De 1994 a 1996 foi coadjutor e professor no Colégio São José. De 1997 a 2006 foi coadjutor na Paróquia e superior do convento em Prudentópolis;

também, durante este período, foi Diretor Espiritual do Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. De 2006 a 2010 foi pároco em Iracema, Itaiópolis. Foi o primeiro pároco da recém-criada Paróquia de Mafra. Dia 23 abril de 2013 foi nomeado pároco em Pitanga.

Gregório Hunka: Nasceu no dia 26 de janeiro de 1960 em Iracema, Itaiópolis, onde fez seus primeiros estudos. cursou o ensino fundamental no Seminário São José em Prudentópolis e o Ensino Médio e a Filosofia em Curitiba. Posteriormente, cursou Teologia em Roma, onde exerceu suas primeiras funções sacerdotais. Especializou-se em Missiologia Pastoral. A sua ordenação sacerdotal aconteceu no dia 29 de maio de 1988.

No Brasil, de 1989 a 1991, foi coadjutor em Ivaí. Nos anos seguintes, foi professor e pároco em Curitiba. De 1993 a 1994 foi pároco em Campo Mourão. Em Roncador, foi pároco de 1994 a 1996. Desde esta data, inspirado pelo Espírito Santo e vivendo uma profunda experiência vinda de Deus, trabalha como missionário, tendo pregado as Santas Missões em várias comunidades da nossa Eparquia. Ser missionário é uma vocação de vida em que uma pessoa sente-se como um instrumento de Deus na tarefa maravilhosa de anunciar a Palavra, obedecendo ao mandado de Cristo: “Ide pelo mundo inteiro e pregai o Evangelho”. Assim, a Missão é, antes de tudo, levar vida verdadeira para os corações das pessoas num compromisso espiritual com a comunidade.

José Ratusznei: Nasceu no dia 30 de setembro de 1958 na cidade de Guarapuava. Desde pequeno se destacava entre os irmãos pelo silêncio e paciência. Fez o Noviciado em Ivaí durante os anos de 1979 a 1981. Ordenado sacerdote em 29 de maio de 1988 em Guarapuava, tornou-se o primeiro sacerdote ucraniano desta cidade. De 1988 a 1989 foi auxiliar no Seminário São José. De 1990 a 1992 foi para Roma estudar Iconografia Oriental e Teologia Espiritual. Durante este período visitou a Terra Santa e também a Ucrânia, que se encontrava em transição do comunismo para a democracia.

Desde 1983 trabalha em Prudentópolis como coadjutor na Paróquia e professor no Colégio São José. É Diretor Espiritual junto à Renovação Carismática Católica em Prudentópolis, onde exerce o Ministério da Pregação e também o da Cura e Libertação. Além disto, o Padre José faz um grande trabalho de atendimento às pessoas na cidade de Prudentópolis, Guarapuava e Ivaí. É pintor, desenhista e instrutor. A sua maior obra de pintura encontra-se na Argentina, uma pintura de 8 metros na cúpula de uma igreja: o Pantocrator e quatro Anjos. Trabalhou e continua trabalhando atualmente em várias comunidades do interior de Prudentópolis. Construiu e terminou duas igrejas: Rio Preto e Linha Dezembro. Atualmente, estão sendo construídas duas novas igrejas: Ponte Alta e Palmital.

André Pistun: Nasceu em 9 de setembro de 1956 em Ivaí. Os primeiros anos de estudos foram em Ivaí. Aos 14 anos veio para o Seminário São José em Prudentópolis estudar o Ginásio. Fez o Noviciado em Ivaí e em 1977 foi para Curitiba continuar os estudos de Ensino Médio, Filosofia e Teologia. Sua ordenação sacerdotal ocorreu no dia 17 de abril de 1988 em Ivaí. Em seus 25 anos de sacerdócio, trabalhou a maior parte do seu tempo em duas comunidades: muitos anos em Iracema e em Pitanga. Atualmente, desde março de 2013, o Padre André Pistun trabalha em

Prudentópolis dedicando o seu trabalho às comunidades de Linha Paraná, São Sebastião, Anta Gorda, Cachoeirinha e Barra Vermelha.

3.8.3 Homilia de Dom Volodemer

За Божою благодаттю, як ми кажемо – ласкою, святкуємо Срібний Ювілей Священства наших чотирьох Отців Василіан. В цій Божественній Святій Літургії возносимо наші покірні молитви до Всевишнього, щоб подякувати за їхнє життя, посвяту і працю для нашої Церкви та Єпархії і також, щоб випросити для них усіх потрібних дарів для їхнього дальшого життя і місії в Христовій ниві.



Em profunda gratidão e louvor a Deus, saudamos com alegria os nossos quatro padres jubilandos: Pe. Gregório Hunka, Pe. José Ratusznei, Pe. Mateus Krefer, Pe. André Pistun! Pela fé eles viveram o amor da consagração a Deus, a Cristo, servindo a Igreja e a Eparquia São João Batista na Ordem Basiliiana de São Josafat. Pela fé eles perseveraram no serviço da esperança e do amor por 25 anos. Não existe amor sem fé; e a fé que não manifesta atos de caridade é morta. É claro que não é possível descrever aqui todos os atos executados durante esses 25 anos por esses quatro batalhadores do Reino. A nós cabe somente agradecer a eles e agradecer a Deus por essas inúmeras graças.

O cardeal nigeriano Francis Arinze, que exerceu funções importantes junto à Santa Sé, escreveu um livrinho intitulado “Reflexões sobre o sacerdócio: carta a um jovem padre”. Diz ele: o sacerdócio é um dom e como tal merece ser admirado e apreciado. “Ser sacerdote católico, ainda que por um dia, já é por si grande graça. Dez anos de vida sacerdotal, depois vinte e cinco, são etapas que merecem ser marcadas com a reflexão, o agradecimento, um olhar ao passado e ao futuro, a comunhão no júbilo e na oração. Sinto-me chamado a tudo isso quando estou para celebrar, se Deus quiser, o quinquagésimo aniversário da minha ordenação sacerdotal” (celebrada em 2008) (9).

Em seu livro, o cardeal Arinze fala sobre “os quatro amores do sacerdote”; e são grandes amores, porque se fossem pequenos, não sustentariam a vida e a missão sacerdotal. Trata-se do amor que brota e é sustentado pela fé, impulsionado pela esperança e, assim, se constitui como a “síntese de tudo”, pois segundo o ensinamento de Jesus, o amor é a máxima lei; e, segundo São Paulo, é a máxima virtude. Afinal de contas, “Deus é amor”! Diz o cardeal: “A vida toda e o ministério do presbítero se destinam a serem nele uma forma explícita de viver o amor a Deus e ao próximo” (21). Mas quais são esses grandes amores do sacerdote?

O primeiro grande amor do sacerdote é o amor a Jesus Cristo. “Jesus Cristo é quem dá sentido, unidade, senso de orientação para a vida e o ministério do sacerdote. (...). Sem Cristo, o presbítero se tornaria simplesmente ridículo” (22). O amor a Jesus deve impulsionar o sacerdote e envolvê-lo totalmente (cf. 2 Cor 5,14-15), como aconteceu com o apóstolo São Paulo, que disse: “Já não sou eu que vivo. É Cristo quem vive em mim” (Gl 2,20).

O segundo grande amor do sacerdote é o amor à Sagrada Escritura. Arinze escreve: “Os sacerdotes devem amar as Sagradas Escrituras, que são para eles alimento espiritual do dia a dia”. Ele cita São Jerônimo que ensina: “ignorar as Escrituras é ignorar Cristo”. A Sagrada Escritura “é Deus que nos fala, nutre, edifica, e quando necessário chama nossa atenção e nos corrige” (24-25).

O terceiro grande amor do sacerdote é o amor à Igreja. “A Igreja é o Corpo Místico de Cristo. É o Cristo presente sempre naqueles que nele foram incorporados mediante o Batismo e que são chamados a viver como a nova família de Deus, numa vida de fé, adoração, amor mútuo e serviço. A Igreja nasce da Sagrada Eucaristia e a ela está profundamente unida. A Eucaristia dá vida, vigor e unidade à Igreja”. O “presbítero exerce função central ao tornar concreto o mistério da

Igreja” (26), como “homem da Igreja”, servindo a ela com alegria e dedicação, na fé, na esperança e no amor.

O quarto grande amor do sacerdote é o amor à Virgem Maria. “Pelo fato de ser a mãe de Cristo Redentor, a Virgem Maria tornou-se a mãe espiritual de todos os irmãos e irmãs de Cristo”; e o “sacerdote, como ‘outro Cristo’, ministro que age na pessoa de Cristo e dispensador de seus mistérios, é posto em relação com a Virgem Maria, numa intimidade maior que a dos outros discípulos de Cristo” (29), ensina o cardeal Arinze. O sacerdote ama sua mãe espiritual. Conforme o ensinamento do Beato João Paulo II, o sacerdote aprende da Virgem Maria, a “mulher eucarística” (Ecclesia de Eucharistia, 53), a viver para Cristo, a ser plenamente capaz de doar-se por amor, a viver todo orientado para a Eucaristia. “Maria ensina aos sacerdotes como crer sem duvidar, como progredir ‘na peregrinação da fé’ (LG, 58), como dedicar-se totalmente na realização da missão confiada por Cristo à Igreja, como servir a todos aqueles pelos quais Cristo morreu” (30).

É por causa desses quatro grandes amores que estes quatro grandes sacerdotes foram fiéis e perseverantes ao sacerdócio, dando-nos a alegria de celebrar o Jubileu de Prata Sacerdotal! “Mnohaia Lita”! Sucessos! Parabéns!

Maria Santíssima, Mãe de Deus, Mãe da Igreja, Mãe dos sacerdotes, interceda junto a seu Filho Jesus Cristo por esses nossos sacerdotes Pe. Gregório Hunka, Pe. José Ratusznei, Pe. Mateus Krefer e Pe. André Pistun, para que ele lhes conceda todas as graças necessárias a fim de que eles possam, ainda por muitos e muitos anos, continuar sua nobre missão de evangelizadores e sábios construtores do seu Reino por meio da Igreja. Amém!



3.9 Famílias visitadas

O Bispo visitador teve contatos com várias famílias em outros contextos e eventos descritos neste relatório. De uma forma mais direta, foi possível visitar somente duas famílias: a de Pedro Opuchkevicz e a de Mariano Machula.

3.9.1 Família Pedro Opuchkevicz Junior e Maria Lachovicz Opuchkevicz

Dia 29 de setembro, às 07h30, em companhia do Sr. Pedro Opuchkevicz, o Bispo fez o programa “Despertar para a vida” pela Rádio Copas Verdes, como já foi narrado acima no ponto 3.3. O Bispo tomou o café da manhã na residência do Sr. Pedro. Suas filhas e netas também participaram.

3.9.2 Família Mariano Machula e Dionísia Bulka Machula

Dia 4 de novembro, pelas 20 horas, Dom Volodemer participou de um jantar na casa do Sr. Mariano Machula e Sra. Dionísia Bulka Machula. O casal formou um filho único Andrij, que faz Administração. O Pároco Eufrem também marcou presença. Conversaram sobre vários assuntos: trabalhos da Visita Canônica na Paróquia; situação política na Ucrânia; política em Prudentópolis.

3.10 Novena de Natal na casa de Olga Afinovicz

Dia 19 de dezembro, às 20 horas, Dom Volodemer participou da Novena de Natal na casa da Sr.^a Olga Afinovicz. Compareceram 11 senhoras para a oração, que foi dirigida pela senhora Raquel Boiko Afinovicz Navroski.



3.11 13ª Assembleia Geral do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus

Entre os dias 26 a 30 de dezembro de 2013, os membros do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus estiveram reunidos em Assembleia Geral, em Prudentópolis. Todos os trabalhos da assembleia foram assessorados pelo Revmo. Pe. Antonio Royk, OSBM designado *assistente* para este evento.

As sessões da assembleia iniciavam-se diariamente com a Divina Liturgia, celebrada por Sua Excelência dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo Eparca e pelo Revm^o Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM.



A assembleia Geral acontece a cada cinco anos. É convocada pela Diretoria em exercício. Delas participam membros delegados, convidados, representantes de cada centro. Essa assembleia tem por finalidade prestar relatório das atividades realizadas pelos membros do Instituto e da Diretoria Geral durante o quinquênio. Igualmente, reavalia o cumprimento das metas e deliberações da assembleia anterior; da sua atuação nas pastorais, evangelização, trabalho profissional e engajamento de seus membros nas atividades socioculturais e de educação. De modo especial é dada ênfase ao estudo e aprofundamento da missão peculiar do Instituto, da sua razão de existir.

Em síntese, podemos afirmar que considerando os resultados, a situação presente, as possibilidades existentes, a assembleia traça metas, ações e propõe objetivos para o próximo quinquênio e também elege a nova Diretoria Geral.

A Diretoria eleita ficou assim composta: Diretora Geral – Filomena Procek; Vice-Diretora e 1^a Conselheira – Elvira Lozovei; 2^a Conselheira – Nádia Horbus; 3^a Conselheira – Ana Dzioba; 4^a Conselheira Maria Aparecida Pankevicz; Ecônoma – Maria Madalena Lozovei; Secretária – Bernadet Kraiczzi.

“É necessário fazer uma parada, *ajustar as velas para sempre alcançar o destino*. Queremos alcançar o nosso destino, espelhando-nos no misericordioso Sagrado Coração de Jesus, nosso Mestre”, é o que pretendem as Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.



3.12 Novena a Nossa Senhora de Potchaiu na casa de Jorge e Luiza Woichik

No sábado, dia 22 de fevereiro de 2014, às 17 horas, Dom Volodemer participou da novena do Movimento dos Ícones de Nossa Senhora de Potchaiu (Capelinhas) na casa do casal Jorge e Luiza Woichik. O grupo é denominado “Santos Anjos” e está sob a coordenação do casal anfitrião e também do casal Luiz e Maria Chorobura. Congrega 14 famílias, que se reúnem numa das casas todo o terceiro sábado para suas orações e encontros. Após a reza, foi servido um lanche durante o qual os participantes, muito espontaneamente, trocaram ideias e experiências.